

L1051060 PORT/03X PPE 4105679

SU AGI Code: 65854

Mod.: 200918

The logo features a stylized green leaf-like shape on the left, followed by the word "Costar" in a bold, black, sans-serif font, and "WG" in a bold, green, sans-serif font to its right.

The Syngenta logo, consisting of the word "syngenta" in a lowercase, white, sans-serif font, set against a red background.

Insecticida biológico para controlo de lagartas de lepidópteros

Grânulos dispersíveis (WG) contendo 850 g/kg (90000 IU/mg) de *Bacillus thuringiensis* subsp. *Kurstaki* estirpe SA-12

MICROORGANISMOS TEM O POTENCIAL PARA PROVOCAR REAÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS À SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS
LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO**

Autorização de venda n.º 1238 concedida pela DGAV

Detentor da autorização de venda: Mitsui AgriScience International SA
Avenue de Tervueren, 270 – 1150 Brussels, Belgium

Tel: +32 (2)776 8491 Fax: +32 (2)776 8340

Distribuído por: Syngenta Crop Protection – Soluções para a Agricultura, Ld^a

Av. D. João IV Torre Fernão Magalhães 13 213° Piso C-1966-004 LISBOA

Tel.: 21 794 32 00 / Fax: 21 794 32 30 / www.syngenta.pt

Serviço de emergência 24h: 21 352 47 65

Data de produção e Lote n.º: (ver na embalagem)

1 Kg

Os nomes dos produtos assinalados com ®, a ALLIANCE FRAME, Logo SYNGENTA e PURPOSE ICON são marcas registadas da Syngenta Group Company



O **CoStar WG®** é um preparado insecticida constituído por esporos e cristais de endotoxinas de *Bacillus thuringiensis* ssp. *Kurstaki*, estirpe SA-12 para controlo de lagartas jovens de lepidópteros. Actua por ingestão, afectando o tracto gastrointestinal provocando uma infeção generalizada, com a paralisia geral das lagartas, impossibilitando-as de se alimentarem e posteriormente levando-as à morte. Pertence ao grupo 11 (IRAC) disruptores microbianos das membranas intestinais dos insetos.

O **CoStar WG®** é indicado para combater o aparecimento das pragas indicadas nas culturas mencionadas abaixo. Sempre que possível faça tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Praga	Dose (Kg/ha) ou concentração (Kg/hL)/ volume de calda (L/ha)	Nº de aplicações por ciclo cultural	Condições de utilização
Laranjeira, Limoeiro	Traça-do-limoeiro (<i>Prays citri</i>)	0,05-0,1 Kg/hL/ 1000-1500 L/ha (dose máxima 1,5 kg/ha)	2 – 6*	Desde o fim da floração até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Macieira, Pereira, Nespereira	Bichado-da-fruta (<i>Cydia pomonella</i>)	0,05-0,1 Kg/hL/ 1000-1500 L/ha (dose máxima 1,5 kg/ha)	2 – 6*	Desde o fim da floração até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Macieira	Hiponomeuta (<i>Yponomeuta malinellus</i>)	0,05-0,1 Kg/hL/ 1000-1500 L/ha (dose máxima 1,5 kg/ha)	2 – 6*	Desde o fim da floração até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Pessegueiro, Nectarina, Damasqueiro	Traça-oriental-do-pessegueiro (<i>Grapholita molesta</i>), Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>)	0,075-0,1 Kg/hL/ 1000-1500 L/ha (dose máxima 1,5 kg/ha)	2 – 6*	Desde o fim da floração até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Cerejeira	Traça (<i>Cheimatobia brumata</i>)	0,075-0,1 Kg/hL/ 1000-1500 L/ha (dose máxima 1,5 kg/ha)	2 – 6*	Desde o fim da floração até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Ameixeira	Bichado-das-ameixas (<i>Grapholita brumata</i>) Hiponomeuta-da-ameixeira (<i>Yponomeuta padella</i>)	0,075-0,1 Kg/hL/ 1000-1500 L/ha (dose máxima 1,5 kg/ha)	2 – 6*	Desde o fim da floração até à colheita em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).

Cultura	Praga	Dose (Kg/ha) ou concentração (Kg/hL)/ volume de calda (L/ha)	Nº de aplicações por ciclo cultural	Condições de utilização
Oliveira	Traça-da-oliveira (<i>Prays oleae</i>)	0,05-0,1 Kg/hL/ 1000-1500 L/ha (dose máxima 1,5 kg/ha)	2 – 6*	Desde o fim da floração até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Videira	Traças-dos-cachos (<i>Lobesia botrana</i> , <i>Eupoecilia ambiguella</i>)	0,05-0,1 Kg/hL/ 1000-1500 L/ha (dose máxima 1,5 kg/ha)	2 – 6*	Desde o fim da floração até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Morangueiro (ar livre e cultura protegida)	Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>), Noctua (<i>Spodoptera</i> sp.)	0,3 – 1 Kg/ha/ 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Tomateiro, Pimenteiro, Beringela (ar livre e cultura protegida)	Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>), Noctuas (<i>Spodoptera</i> sp., <i>Agrotis segetum</i>)	0,3 – 1 Kg/ha/ 200 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Tomateiro (ar livre e cultura protegida)	Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)	0,3 – 1 Kg/ha/ 200 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Melancia, Meloeiro, Courgette, Abóbora, Pepino (ar livre e cultura protegida)	Lagarta (<i>Autographa gamma</i>), Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>), Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>), Noctuas (<i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Agrotis segetum</i>)	0,3 – 1 Kg/ha/ 200 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).

Cultura	Praga	Dose (Kg/ha) ou concentração (Kg/hL)/ volume de calda (L/ha)	Nº de aplicações por ciclo cultural	Condições de utilização
Couve-flor, Couve-bróculo, Couve-de-repolho, Couves-de-folhas (ar livre)	Nóctuas (<i>Mamestra brassicae</i> , <i>Spodoptera</i> sp., <i>Agrotis</i> sp.) Traça-da-couve (<i>Plutella xylostella</i>), Lagarta-da-couve (<i>Pieris</i> sp.)	0,3 – 1 Kg/ha/ 200 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Rabanete (ar livre e cultura protegida)	Nóctuas (<i>Agrotis</i> sp.)	0,5 – 1 Kg/ha/ 500 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Alface, Espinafre, Acelga, Salsa, Cebolinho (ar livre e cultura protegida)	Lagartas-de-lepidópteros (<i>Autographa gamma</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Agrotis</i> sp.)	0,3 500 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Alho francês, Aipo (ar livre e cultura protegida)	Lagartas-de-lepidópteros (<i>Autographa gamma</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Agrotis</i> sp.)	0,5 – 1 Kg/ha/ 500 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Feijoleiro, Feijão-verde, Alcachofra, Ervilheira, Faveira, Colza (ar livre)	Lagartas-de-lepidópteros (<i>Autographa gamma</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Agrotis</i> sp.)	0,75 – 1 Kg/ha/ 500 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Feijoleiro, Feijão-verde (ar livre)	Lagarta-do-feijão (<i>Etiella zinckenella</i>)	0,75 – 1 Kg/ha/ 500 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).

Cultura	Praga	Dose (Kg/ha) ou concentração (Kg/hL)/ volume de calda (L/ha)	Nº de aplicações por ciclo cultural	Condições de utilização
Alcachofra (ar livre)	Lagarta-da-alcachofra (<i>Agonopterix subpropinqua</i>)	0,75 – 1 Kg/ha/ 500 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Batateira	Traça-da-batata (<i>Phthorimaea operculella</i>), Nóctua (<i>Agrotis</i> sp.)	0,5 – 1 Kg/ha/ 500 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita do tubérculo, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Milho	Piral (<i>Ostrinia nubilalis</i>)	0,5 – 1 Kg/ha/ 500 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Beterraba sacarina	Lagartas-de-lepidópteros (<i>Autographa gamma</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Agrotis</i> sp.)	0,5 – 1 Kg/ha/ 500 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Tabaco	Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>), Nóctua (<i>Agrotis</i> sp.)	0,5 – 1 Kg/ha/ 500 – 1000 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Algodoeiro	Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>), Nóctua (<i>Agrotis</i> sp.)	0,5 – 1 Kg/ha/ 500 – 800 L/ha	2 – 6*	Desde o desenvolvimento das folhas (2ª folha) até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Castanheiro	Bichado-da-castanha (<i>Cydia splendana</i>)	0,1-0,15 Kg/hL/ 500- 1000 L/ha (dose máxima 1,5 kg/ha)	2 – 6*	Desde o desenvolvimento do fruto até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).

Cultura	Praga	Dose (Kg/ha) ou concentração (Kg/hL)/ volume de calda (L/ha)	Nº de aplicações por ciclo cultural	Condições de utilização
Bananeira	Traça-da-bananeira (<i>Opogona sacchari</i>)	0,03 – 0,07 Kg/hL/ 1000 – 1500 L/ha (dose máxima 1,05 kg/ha)	3 – 4	Desde o desenvolvimento do fruto até à colheita, em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Pinheiro	Processionária-do-pinheiro (<i>Thaumetopoea pityocampa</i>)	0,1 Kg/hL/ 1000 – 1500 L/ha (dose máxima 1,5 kg/ha)	2 – 6*	Em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Sobreiro, Azinheira	Limântria-do-sobreiro (<i>Lymantria dispar</i>)	0,1 Kg/hL/ 1000 – 1500 L/ha (dose máxima 1,5 kg/ha)	2 – 6*	Em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).
Relvados	Lagartas-de-lepidópteros (<i>Autographa gamma</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Agrotis</i> sp.)	1 – 1,5 Kg/ha 1000 -1500 L/ha	2 – 6*	Em presença da praga. Preferencialmente à eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).

* Seguir o nº máximo de aplicações indicado na tabela, respeitando o intervalo **mínimo de 1 semana** entre aplicações. Pode voltar a efetuar o mesmo número de tratamentos desde que interrompa a aplicação deste produto durante 4 semanas seguidas.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para melhorar a eficácia do produto, garanta uma boa pulverização da vegetação de modo a atingir todos os órgãos a proteger. A aplicação deve ser efectuada nas horas de menor calor (princípio da manhã ou final da tarde). Não efectuar misturas com produtos de reacção alcalina, procedendo à correcção da água se necessário.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- EUH210 – Ficha de segurança fornecida a pedido.
- P101 – Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
- P260 – Não respirar as poeiras e a nuvem de pulverização.
- P262 – Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
- P270 – Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P333+P313 – Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- P501 – Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SPoPT4 – O aplicador deverá usar luvas, vestuário de proteção e máscara respiratória durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- SPoPT5 – Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos,
Telef.: 808 250 143**

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num centro de receção autorizado.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



L1051061 PORT/03X PPE 4105678

Mod.: 200918

SU AGI Code: 65854